



RESOLUÇÃO CRS/RR Nº 103/2023

AUTORIZAÇÃO DE OFERTA DO CURSO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ESTÉTICA.

O Conselho Regional do SENAC de Roraima, de acordo com o Artigo 20 da Lei nº 12.513, de outubro de 2011, com nova redação dada a esse artigo pela Lei n. 12.816, de 05 de junho de 2013 e com a Resolução nº. 1036/2015, do Conselho Nacional do SENAC, de 19 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Art.1º. Aprovar a autorização de oferta do Curso de Habilitação Técnica de Nível Médio em Estética, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, Segmento Saúde, para ser oferecido no âmbito do Departamento Regional do SENAC de Roraima, com carga horária total de 1.200 horas, alinhado ao Modelo Pedagógico Senac.

Art. 2º. Compete ao Departamento Regional, por meio da Gerência de Educação Profissional, adotar as providências necessárias para a oferta do curso, credenciando as unidades de ensino responsáveis pela oferta do curso e seus respectivos itinerários formativos.

Parágrafo Único - Somente poderá ser credenciado para a oferta do curso técnico objeto desta Resolução, a Unidade de Ensino que atenda aos requisitos elencados na Resolução CNS nº 1036/2015.

Art. 3º. O curso técnico objeto desta Resolução, tem validade de 4 (quatro) anos, a contar desta data, conforme dispõe a Resolução Senac-RR nº 207/2014.

Art. 4º. Registre-se o nº desta Resolução, no seu respectivo Plano de Curso e o encaminhe ao Departamento Nacional do SENAC, para fins de divulgação em nível nacional, em ambiente virtual próprio.

Art. 5º. Cabe ao DR-Roraima tornar público a presente Resolução e o correspondente Plano de Curso, pelos meios disponíveis.

Art. 6º. A Gerência de Educação Profissional compete adotar as providências necessárias para publicar os atos próprios de credenciamento de Unidades Educacionais do SENAC para a oferta de cursos Técnicos de Nível Médio, pelos meios disponíveis, bem como submeter à apreciação da Direção do Departamento Regional da Entidade, proposta fundamentada de oferta deste curso em turmas descentralizadas, fora das Unidades Educacionais credenciadas, desde que sejam cumpridos os requisitos definidos na Resolução

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamento Regional de Roraima • CNPJ nº 03.647.980/0001-07
Rua Dr. Araújo Filho, 947, Anexo A • Centro • CEP 69.301-090
Boa Vista – RR • Tel.: 95 3212-2808 • www.rr.senac.br



RESOLUÇÃO SENAC Nº 103/2023

APROVADO

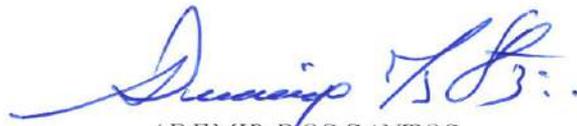
Data: 28/04/2023

Reunião CR/SENAC/RR

Senac nº 1036/2015.

Art. 7º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogando atos em contrário.

Boa Vista-RR, 28 de abril de 2023.



ADEMIR DOS SANTOS
Presidente do Conselho Regional do SENAC-RR

Anexo: Parecer da Relatora.

RESOLUÇÃO SENAC Nº 103/2023



Plano de Curso

Técnico em Estética

Tipo: Habilitação Técnica de Nível
Médio

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Saúde

2018



Autorizado pelo Conselho Regional do Senac _____ em ____/____/_____, pela Portaria _____.

Plano de curso atualizado em 2018

1. Identificação do Curso

Título do curso: Técnico em Estética

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Saúde

Carga horária: 1.200 horas

Código DN: 1946

Código CBO: 3221-30 - Esteticista

2. Requisitos e Formas de Acesso¹

Requisitos de acesso:

- Idade mínima: 18 anos
- Escolaridade: cursando, no mínimo, o segundo ano do Ensino Médio

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade
- CPF
- Comprovante de escolaridade
- Comprovante de residência

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existiam.

3. Justificativa e Objetivos

A profissão de esteticista foi reconhecida pela Lei nº 12.592, de 18 de Janeiro de 2012, que dispõe sobre o exercício das atividades desse profissional, seu campo de trabalho e limites da profissão e foi regulamentada pela Lei nº 13.643, de 03 de abril de 2018, que trata das profissões de Esteticista, Cosmetólogo e de Técnico em Estética.

A atuação do esteticista, considerando a grande expansão dessa ocupação no país e o seu papel na orientação da população e na manutenção e recuperação da pele, requer profissionais

¹ Os requisitos de acesso indicados neste plano de curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas neste item do plano de curso, desde que embasados em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

habilitados, com formação competente e responsável, alicerçada em fundamentação teórica indissociável das práticas profissionais. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC)², as oportunidades de trabalho na área apresentaram um crescimento de 1,9% em 2017 e a evolução do mercado consumidor brasileiro nos últimos 10 anos foi de 8,2%. A estética corporal também vivencia uma plena expansão, com diferentes recursos e tecnologias voltadas a beleza e bem-estar. Entre os fatores que têm contribuído para o excelente desempenho do setor de estética destacam-se a ascensão da mulher no mercado de trabalho, a expansão do mercado consumidor masculino, o aumento da expectativa de vida, novas tecnologias no desenvolvimento e lançamento de produtos e a busca por procedimentos menos invasivos, que proporcionam melhora da aparência e também bem-estar.

Diante deste cenário de regulamentação da profissão e em consonância com as normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a qual visa à proteção e promoção da saúde, justifica-se os esforços do Senac em ofertar a Habilitação Técnica de Nível Médio em Estética, com o objetivo de desenvolver profissionais que atuem com excelência, com foco em resultados e na prestação de serviços com qualidade e sustentabilidade.

Objetivo geral:

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo;
- Estimular, por meio de situações de aprendizagem, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos;
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas;
- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

² ABIHPEC. Disponível em: <https://abihpec.org.br/publicacao/panorama-do-setor-2018/> Acesso em: 02 de jul. 2018.

O Técnico em Estética é o profissional que realiza avaliação, procedimentos de estética facial e corporal, além de orientar acerca dos cuidados específicos, incluindo a terapia capilar.

Atua em organizações privadas, do terceiro setor, em seu próprio negócio e presta serviços tanto domiciliares, como em salões e institutos de beleza, *spas*, hotéis, cabines de estética, cruzeiros marítimos, academias, condomínios, clínicas médicas, estéticas e outros serviços de saúde, incluindo os que integram ações coletivas e sociais.

A atuação do técnico em estética envolve o embelezamento, promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde da pele, utilizando produtos cosméticos e equipamentos específicos e acompanhando ao longo dos atendimentos a evolução dos resultados.

Executa suas atividades em conformidade com as normas da Vigilância Sanitária com respeito às necessidades do cliente. Interage com fornecedores e outros profissionais de saúde e beleza, compondo equipes multidisciplinares.

O profissional habilitado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, autonomia digital e atitude sustentável, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da Instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, cuja natureza é “cuidar” e pertence ao segmento de saúde. No Brasil, a ocupação de esteticista é reconhecida pela Lei nº 12.592, de 18 de janeiro de 2012 e regulamentada pela Lei nº 13.643, de 3 de abril de 2018.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Técnico em Estética:

- Realizar atividades administrativas para o trabalho em estética.
- Organizar o ambiente de trabalho em estética.
- Estabelecer estratégias de relacionamento com os clientes de estética.
- Avaliar as condições de saúde e hábitos de vida do cliente para a área de estética.
- Combinar cosméticos para uso em estética.
- Realizar avaliação estética facial do cliente.
- Realizar procedimentos para reduzir a secreção sebácea da pele da face.

- Realizar procedimentos estéticos faciais de renovação celular da pele.
- Realizar procedimentos estéticos para prevenir e amenizar o processo de formação de manchas na pele da face.
- Realizar procedimentos faciais em estética.
- Realizar avaliação estética corporal do cliente.
- Realizar procedimentos de relaxamento e bem-estar corporal em estética.
- Realizar procedimentos estéticos que favoreçam a redução da gordura subcutânea e fibroedema gelóide.
- Realizar procedimentos estéticos que estimulem as fibras colágenas, elásticas e o tônus muscular.
- Realizar procedimentos corporais em estética.

5. Organização Curricular³

O Modelo Pedagógico Senac estrutura o currículo do curso Técnico em Estética com bases nos fazeres profissionais – as competências –, organizadas a partir das seguintes Unidades Curriculares:

Unidades Curriculares		Carga Horária
UC 17: Projeto Integrador Técnico em Estética (60 horas)	UC1: Realizar atividades administrativas para o trabalho em estética	36 horas
	UC2: Organizar o ambiente de trabalho em estética	36 horas
	UC3: Estabelecer estratégias de relacionamento com os clientes de estética	36 horas
	UC4: Avaliar as condições de saúde e hábitos de vida do cliente para a área de estética	108 horas
	UC5: Combinar cosméticos para uso em estética	48 horas
	UC6: Realizar avaliação estética facial do cliente	36 horas
	UC7: Realizar procedimentos para reduzir a secreção sebácea da pele da face	84 horas
	UC8: Realizar procedimentos estéticos faciais de renovação celular da pele	84 horas
	UC9: Realizar procedimentos estéticos para prevenir e amenizar o processo de formação de manchas na pele da face	60 horas
	UC10: Realizar procedimentos faciais em estética	108 horas
	UC11: Realizar avaliação estética corporal do cliente	48 horas
	UC12: Realizar procedimentos de relaxamento e bem-estar corporal em estética	72 horas
	UC13: Realizar procedimentos estéticos que favoreçam a redução da gordura subcutânea e fibroedema gelóide	84 horas
	UC14: Realizar procedimentos estéticos que estimulem as fibras colágenas, elásticas e o tônus muscular	72 horas
	UC15: Realizar procedimentos corporais em estética	108 horas
	UC16: Prática Integrada das Competências em Estética	120 horas
Carga Horária Total		1.200 horas

³De acordo com o Art 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1/2021, quando ofertado na modalidade presencial, o plano do curso técnico pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

- **Pré-requisitos:**

As unidades curriculares não possuem pré-requisitos e podem ser ofertadas de forma subsequente ou concomitante, segundo a disposição de cada Departamento Regional.

- **Correquisitos:**

A UC 17 Projeto Integrador em Estética deve ser ofertada simultaneamente às demais Unidades Curriculares.

5.1. Detalhamento das Unidades Curriculares:

Unidade Curricular 1: Realizar atividades administrativas para o trabalho em estética.

Carga horária: 36 horas.

Indicadores
1. Realiza levantamento de fornecedores, conforme estratégias de compra, local de atuação e contexto socioeconômico.
2. Controla o estoque, verificando os produtos disponíveis, a demanda e o prazo de entrega pelos fornecedores.
3. Define preço dos serviços de estética com base na demanda e nos custos de cada procedimento.
4. Confere os equipamentos, a partir das indicações do fabricante, verificando a necessidade de manutenção e reposição.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Procedimentos de compras no segmento de estética: pesquisa de fornecedores, análise de preço (custo/benefício), prazo de validade e de pagamento, qualidade e tempo de entrega.• Tipos de serviços e produtos em estética.• Tipos de equipamentos para uso em estética.• Rótulos e embalagens de produtos: registro e normas vigentes.• Formas e sistemas de controle de fornecedores e estoques: planilha eletrônica, materiais impressos, software de gestão, entre outros.• Estrutura organizacional: organograma e suas interrelações na atuação do profissional em estética.• Organização do trabalho: contexto socioeconômico, características regionais, possibilidades e limites de atuação do técnico e legislação relacionada.• Direitos e deveres: princípios do Código de Defesa do Consumidor.• Controle de estoque: armazenamento, reposição, entrada e saída de produtos e

Elementos da Competência

manutenção de equipamentos.

- Porcentagem e as quatro operações matemáticas.
- Formação de preço: custos fixos e variáveis.
- Formas de registro de entrada e saída de valores.
- Planejamento de carreira: formas de inserção no mercado de trabalho, marketing e apresentação pessoal, metas pessoais, preparação de currículos, entrevista de emprego.

Habilidades

- Pesquisar dados e informações.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar textos e documentos.
- Organizar atividades de trabalho.
- Calcular custos e valores dos procedimentos estéticos.
- Pesquisar preços de produtos de serviços em estética.

Atitudes/Valores

- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Proatividade na busca por melhorias nas atividades de trabalho do esteticista.

Unidade Curricular 2: Organizar o ambiente de trabalho em estética.

Carga horária: 36 horas.

Indicadores

1. Prepara o ambiente de trabalho de acordo com os procedimentos a serem realizados, de modo a preservar a saúde do profissional e do cliente.
2. Organiza e armazena produtos, materiais, utensílios e equipamentos, conforme suas funções, indicações do fabricante e legislação vigente.
3. Higieniza utensílios, equipamentos e instalações conforme as normas vigentes.
4. Esteriliza utensílios e acessórios conforme normas vigentes e indicações do fabricante do equipamento.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Ergonomia e qualidade de vida no trabalho: ergonomia no ambiente de trabalho, estresse e ansiedade, Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (Dort), ações que auxiliam na manutenção da saúde física e mental etc.

Elementos da Competência

- Cuidados pessoais do profissional: apresentação pessoal (roupas e acessórios) e profilaxia (cabelos e unhas).
- Características e prevenção dos riscos ocupacionais: tipos de riscos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- Características de armazenamento e formas de descarte de produtos, materiais e equipamentos: Indicações do fabricante e legislação vigente.
- Definição de vírus, bactérias e patogênicos.
- Níveis de riscos e contaminação por doenças transmissíveis: HIV, hepatite A, B e C, HPV, verruga plantar e herpes labial, entre outras.
- Limpeza, higienização, desinfecção e esterilização: normas da Vigilância Sanitária, procedimentos, produtos e equipamentos, entre outros.

Habilidades

- Organizar atividades de trabalho.
- Identificar riscos no ambiente de trabalho.
- Manusear produtos, materiais, utensílios e equipamentos.
- Descartar resíduos e materiais.
- Utilizar EPIs.
- Realizar higienização de utensílios, equipamentos e instalações.
- Executar o processo de esterilização.

Atitudes/Valores

- Zelo na conservação do ambiente e manuseio dos produtos, materiais, utensílios e equipamentos.
- Cuidado no armazenamento dos produtos, materiais, utensílios e equipamentos.
- Atenção nos procedimentos de assepsia.

Unidade Curricular 3: Estabelecer estratégias de relacionamento com os clientes de estética.

Carga horária: 36 horas.

Indicadores

1. Elabora ações de divulgação e de ferramentas de vendas, de acordo com a área de atuação e o público-alvo.
2. Realiza e atualiza cadastro no processo de venda e pós-venda, indicando informações pessoais e preferências no relacionamento com o cliente.
3. Recebe o cliente, orientando sobre os serviços oferecidos, a partir de suas necessidades.

Indicadores

4. Resolve intercorrências, esclarecendo dúvidas e mediando eventuais situações-problema.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Meios de divulgação: cartão, folder, mídias virtuais, e-mail marketing, panfletagem e *outdoor*, entre outros.
- Direitos e deveres: princípios do Código de Defesa do Consumidor, formas de atuação como prestador de serviços, autônomo ou empregado.
- Definição e características de prospecção de clientes: tipos de clientes e público-alvo.
- Características de públicos: pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e necessidade de atendimentos especiais.
- Estratégias de marketing pessoal e etiqueta profissional.
- Definição e características de produtos e serviço.
- Ferramentas e estratégias para vendas: propostas de vendas, gráficos de metas e roteiro de venda, entre outras.
- Definição de pós-venda: acompanhamento de relatórios de venda e estratégias de fidelização de clientes.
- Formas de pagamento e estratégias de comunicação do preço ao cliente.
- Tipos e formas de organização e cadastro de clientes.
- Comunicação verbal e não verbal: elementos da comunicação, coerência, articulação, vícios de linguagem, gírias, entonação, volume e velocidade da fala, postura corporal, *feedback* e gesticulação.
- Tipos de atendimento: personalizados, diferenciados (idosos, jovens, adultos, pessoas com deficiência, gestantes etc.), presenciais, eletrônicos e telefônicos.
- Conceito de humanização no atendimento em estética: ética profissional, qualidade na prestação de serviço, excelência no atendimento em estética.
- Técnicas de administração de situações-problema.

Habilidades

- Comercializar produtos e serviços em estética.
- Interpretar e elaborar textos, relatórios e documentos.
- Pesquisar, coletar e organizar dados e informações.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Registrar dados, informações e preferências dos clientes.

Atitudes/Valores

- Proatividade na resolução de problemas.

Elementos da Competência

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Valorização e respeito à diversidade.

Unidade Curricular 4: Avaliar as condições de saúde e os hábitos de vida do cliente para a área de estética.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores

1. Questiona o cliente sobre as condições da pele, com base nas patologias que interferem na ação de estética.
2. Indaga sobre a existência de enfermidades correlacionadas ao sistema circulatório sanguíneo, urinário e digestório, identificando seus impactos nas ações profissionais de estética.
3. Questiona sobre patologias decorrentes dos sistemas endócrino e nervoso, relacionando com as condições de saúde do cliente.
4. Realiza o levantamento dos hábitos de vida do cliente, orientando sobre aqueles que podem interferir na condição da saúde da pele e do couro cabeludo.
5. Indaga sobre possíveis alterações relacionadas ao sistema reprodutor, com base nas patologias que interferem na ação estética.
6. Elabora e utiliza instrumentos de registro, de forma a mapear as condições de saúde do cliente em estética.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Princípios de citologia: célula, membrana plasmática, organelas citoplasmáticas e transporte através da membrana.
- Princípios de histologia: tecidos epitelial e conjuntivo.
- Sistema tegumentar: epiderme, derme e tela subcutânea, receptores sensoriais, couro cabeludo e haste capilar.
- Sistema circulatório: pequena e grande circulação, fisiologia da circulação e células sanguíneas.
- Sistema urinário: composição e fisiologia do sistema urinário.
- Sistema endócrino: hormônios e suas atuações/impactos nas questões estéticas.
- Sistema respiratório: fisiologia da respiração, trocas gasosas.
- Sistema nervoso: estrutura e funções do neurônio, transmissão do impulso nervoso, arco reflexo e divisão estrutural (central e periférico: autônomo e visceral).
- Sistema digestório: estrutura e fisiologia da digestão.

- Sistemas reprodutores: feminino - estrutura, ciclo menstrual e alterações gestacionais; masculino - estrutura e diferenças hormonais.
- Patologias e principais interferências nas condições estéticas: trombose, marcapasso, varizes, microvarizes, varicoses, hiper/hipotensão arterial, arritmia cardíaca, edema, distúrbios gastrointestinais (constipação e flatulência, entre outros.), hipo/hipertireoidismo, alterações metabólicas, diabetes, alergias respiratórias (rinite, asma, bronquite), dermatites (contato, atópica e seborreica), rosácea, psoríase, milium, xantasma, nevos, psoríase, ceratose senil, contraceptivos, epilepsia, cistite, cálculo e insuficiência renal e eflúvio (telógeno e anágeno).
- Câncer de pele: definição, prevenção, tipos mais comuns, principais sintomas.
- Características das lesões elementares na superfície da pele: lesões primárias e secundárias.
- Elementos da comunicação: emissor, receptor, canal, mensagem, ruídos e *feedback*.
- Características dos instrumentos de registro da avaliação inicial.
- Hábitos de vida que interferem nas características da pele: exposição solar, ingestão de água, alimentação, atividade física, tabagismo e ingestão de álcool, entre outros.

Habilidades

- Entrevistar o cliente.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Registrar dados e informações do cliente.
- Identificar alterações de pele.

Atitudes/Valores

- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Respeito à privacidade do cliente.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Atenção no processo de avaliação do cliente.

Unidade Curricular 5: Combinar cosméticos para uso em estética.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores
1. Pesquisa diferentes cosméticos, identificando matérias-primas e princípios ativos com base nas características químicas e funcionais de cada componente.
2. Manuseia cosméticos conforme os princípios de biossegurança.
3. Seleciona cosméticos, identificando as funções de acordo com a composição química e a forma cosmética.
4. Orienta clientes sobre os tipos de fotoproteção e seu uso diário de acordo com a exposição e

Indicadores

o fototipo cutâneo.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Classificação de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes: definição e grau de risco (RDC vigente).
- Definição de cosméticos, fitocosméticos e demais terminologias que são utilizadas no segmento da estética.
- Legislação aplicada a cosméticos: definição e órgãos reguladores.
- Princípios da química inorgânica e orgânica aplicados à cosmetologia: átomos, moléculas, matéria, ligações iônicas, pH e estruturas/formulações químicas.
- Permeabilidade cutânea: lipossomas, nanotecnologia e biotecnologia, via de permeação (cutânea: transepidérmica, glândula sudorípara e folículo piloso) e fatores que influenciam na permeação.
- Componentes cosméticos e suas funções na formulação: conservantes, veículo/excipientes, umectantes, emolientes, espessantes, neutralizantes, sequestrantes, quelantes, princípios ativos, tensoativos, corantes e aromatizantes.
- Princípios ativos: adstringentes, secativos, hidratantes, umectantes, queratolíticos, antioxidantes, abrasivos, oclusivos, calmantes, cicatrizantes, anti-inflamatórios, clareadores e despigmentantes, entre outros.
- Implicações da utilização diária da maquiagem: corretivo, base, pós-faciais, batons/umectantes labiais, *blush*, maquiagem para área dos olhos e cosméticos com ações de correção estética.
- Indicações e contraindicações dos princípios ativos nas fórmulas cosméticas utilizadas em estética.
- Formas cosméticas: emulsão (creme, leite ou loção cremosa), loção, gel, gel-creme, espuma (*mousse*), aerossol, suspensão, sabonete líquido, óleo, sais, sérum, barra ou bastão, máscara e pó.
- Embalagens dos cosméticos: embalagem primária e secundária, informações da rotulagem.
- Indústria cosmética: fabricação, controle de qualidade dos produtos cosméticos, testes para avaliar uma formulação.
- Técnicas de manuseio para prevenção de contaminação dos cosméticos.
- Terminologias vigentes do Sistema de Codificação da Nomenclatura de Ingredientes Cosméticos.
- Definição, finalidade, princípios ativos, tipos de proteção (protetores solares e fator de proteção solar - FPS) e ações preventivas de fotoprotetores (radiações, melanogênese).

Elementos da Competência

- Características da exposição da pele: radiação UV em ambiente externo e interno.

Habilidades

- Diferenciar composições cosméticas.
- Interpretar rótulos e normas.
- Relacionar produtos cosméticos para cada tipo de pele.
- Pesquisar dados e informações.
- Manusear cosméticos.
- Selecionar formulações cosméticas.
- Comunicar-se de maneira assertiva.

Atitudes/Valores

- Atenção na combinação dos ativos e manuseio dos cosméticos.
- Responsabilidade na identificação das ações, indicações e contraindicações dos cosméticos.

Unidade Curricular 6: Realizar avaliação estética facial do cliente.

Carga horária: 36 horas.

Indicadores

1. Realiza inspeção da pele, identificando hidratação, biotipo e fototipo cutâneo da face.
2. Realiza palpação na pele da face, identificando sua espessura, textura, tônus muscular e hidratação.
3. Investiga alterações cutâneas da face, com base na inspeção da pele, identificando seu grau de comprometimento.
4. Registra as informações da avaliação facial e do couro cabeludo, que interferem na ação do esteticista.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Conceito de equipes multiprofissionais e interprofissionais: características de um trabalho integrado.
- Tipos de pele: eudérmica, alípica, lipídica, mista.
- Inspeção visual da face e do couro cabeludo: brilho, queratinização, ostiospilossebáceos e fototipos cutâneos.
- Lesões elementares na superfície da pele: implicações na avaliação.

Elementos da Competência

- Sinais de envelhecimento da pele da face: diferenças entre rugas estáticas e dinâmicas, flacidez tissular e muscular.
- Equipamentos para inspeção visual: lupa e lâmpada de Wood.
- Biossegurança: utilização de EPIs, higiene e profilaxia pessoal.
- Registros de avaliação.
- Nomenclatura e localização dos ossos da face.
- Nomenclatura, localização e principais funções dos músculos da face.
- Afecções cutâneas faciais e seus graus de comprometimento: acne, melasma, flacidez e rugas.
- Possibilidades e limites de atuação do esteticista: trabalho em equipe interprofissional.
- Registros fotográficos em estética facial: preparação do ambiente (enquadramento, iluminação, fundo) e do cliente (cabelo preso, sem uso de maquiagem ou acessórios e com autorização para uso da imagem).

Habilidades

- Entrevistar o cliente.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar EPIs.
- Diferenciar lesões elementares da pele.
- Elaborar registros de avaliação da pele.
- Realizar avaliação visual.
- Identificar as alterações cutâneas.
- Localizar e nomear ossos e músculos da face.

Atitudes/Valores

- Cordialidade, discrição e respeito no trato com as pessoas.
- Visão integral do ser humano no processo de avaliação do cliente.
- Sigilo no tratamento dos dados e informações.
- Criticidade na inspeção e palpação.
- Zelo na orientação para a procura por profissional especializado.

Unidade Curricular 7: Realizar procedimentos para reduzir a secreção sebácea da pele da face.

Carga horária: 84 horas.

Indicadores
1. Orienta o cliente sobre os procedimentos a serem realizados para reduzir a secreção sebácea, conforme a avaliação da pele da face e do couro cabeludo.
2. Higieniza a pele da face, preparando o cliente para o atendimento da acne e utilizando demais procedimentos, quando necessário.
3. Realiza extração de lesões acneicas por meio do procedimento de limpeza de pele.
4. Controla a oleosidade da pele e estimula a cicatrização de lesões acneicas, utilizando recursos eletroterápicos.
5. Utiliza diferentes tipos de <i>peeling</i> no atendimento ao cliente com acne e suas sequelas, selecionando e aplicando produtos e equipamentos conforme o tipo de pele e o procedimento.
6. Realiza manobras de drenagem linfática, contribuindo para a redução do edema no processo inflamatório da acne, conforme o grau da acne e o método escolhido.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Relação dos hábitos de vida com os procedimentos estéticos.• Ativos cosméticos de acordo com o biotipo cutâneo.• Definição, características, etiologia, sinais/sintomas, formas de tratamento e medidas preventivas da acne.• Características do procedimento de hidratação: higienização, esfoliação, tonificação e hidratação.• Técnicas de higienização e hidratação da pele e desinfecção de lesões acneicas inflamatórias.• Indicações e contraindicações da limpeza de pele: higienização, tonificação, esfoliação física/mecânica, emoliência, extração manual, hidratação e fotoproteção.• Definição, indicações, contraindicações, efeitos fisiológicos e técnicas de aplicação da alta frequência, vapor de ozônio, corrente galvânica e fototerapia.• Cosméticos específicos para o procedimento de limpeza de pele com acne.• Limite de atuação do esteticista: extração de lesões (comedões, pústulas e miliuns), análise do grau da acne, extração de pápulas, tipos de <i>peeling</i>.• Noções de correntes elétricas, parâmetros de uso e eletricidade celular: transporte através da membrana celular e cargas elétricas nos tecidos.• Recursos eletroterápicos (alta frequência, fototerapia, microcorrente, ionização,

Elementos da Competência

desincruste): definição, efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações e ativos cosméticos associados na redução de secreção da face e do couro cabeludo.

- Definição e técnicas de *pré-peeling*.
- Técnicas de aplicação dos *peelings* mecânicos, químicos e enzimáticos no atendimento ao cliente com acne.
- Mecanismo de ação da quimioesfoliação (acidez, toxicidade).
- Tipos de *peelings* (superficial, médio e profundo).
- Efeitos fisiológicos, adversos (frost), indicações e contraindicações da utilização dos *peelings*.
- Pós *peeling*: reações da pele e processo de reepitelização.
- Sistema linfático: estrutura e localização anatômica dos linfonodos da face e pescoço e funções dos órgãos linfáticos, circulação da linfa e sua relação com o sistema cardiovascular.
- Drenagem linfática manual: fatores que influenciam no transporte da linfa, conceito, métodos e manobras de drenagem (ritmo, movimentos, pressão e direção), indicações e contraindicações.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Identificar biotipo cutâneo, fototipo, as lesões elementares de pele, nível de hidratação.
- Identificar alterações de pele.
- Selecionar cosméticos e recursos eletroterápicos a serem utilizados em cada etapa do tratamento da acne.
- Identificar os graus da acne.
- Utilizar EPIs durante todo o procedimento.
- Higienizar e hidratar a pele.
- Drenar pústulas e extrair comedões abertos e fechados.
- Manusear utensílios e equipamentos nos procedimentos.
- Ajustar os parâmetros dos equipamentos.
- Indicar os cuidados diários de limpeza, tonificação, hidratação, nutrição e prevenção das hiperpigmentações pós-inflamatórias.
- Diferenciar e indicar os *peelings* para acne.
- Acompanhar e perceber a reação da pele durante os procedimentos de *peeling* e estímulos eletroterápicos.
- Aplicar métodos de drenagem linfática facial.
- Orientar o cliente quanto à exposição solar, ingestão de água e alimentos e hábitos

Elementos da Competência

saudáveis.

- Prevenir o cliente sobre incompatibilidades do uso de fármacos sistêmicos ou tópicos com relação à aplicação de alguns tipos de *peelings* e procedimentos de fototerapia.

Atitudes/Valores

- Cordialidade, discrição e respeito no trato com as pessoas.
- Sigilo no tratamento dos dados e informações.
- Atenção à autoestima do cliente e ao seu comprometimento com o tratamento.
- Organização e limpeza durante todo o procedimento.
- Zelo e responsabilidade na aplicação das técnicas e dos equipamentos.
- Comprometimento nas orientações ao cliente pós-procedimento.
- Atenção ao verificar o estado de saúde do cliente antes da realização da drenagem linfática.

Unidade Curricular 8: Realizar procedimentos estéticos faciais de renovação celular da pele.

Carga horária: 84 horas.

Indicadores

1. Orienta o cliente sobre os procedimentos a serem realizados para renovação celular, conforme a avaliação da pele da face.
2. Realiza procedimentos de hidratação e nutrição da pele, com base na avaliação facial.
3. Realiza aplicação de diferentes tipos de *peelings* que atuam na aceleração do *turnover* celular, de acordo com as características da pele.
4. Utiliza recursos eletroterápicos para estimular a produção de colágeno e permeação de ativos, ajustando os parâmetros dos equipamentos conforme avaliação facial.
5. Realiza manobras de massagem modeladora de acordo com o ritmo, a pressão e a direção dos movimentos para melhorar o contorno facial.
6. Realiza estimulação muscular, utilizando técnicas de eletroterapia para melhora do tônus muscular conforme a avaliação facial.
7. Realiza manobras de drenagem linfática, contribuindo para desintoxicação da pele da face conforme a necessidade do cliente.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Processo de envelhecimento: cronológico, fotoenvelhecimento e tipos de classificação.
- Definição, características, etiologia, sinais, formas de tratamento e medidas preventivas das rugas estáticas e dinâmicas; da flacidez muscular e tissular.
- Processo de renovação celular: características e o impacto das alterações físicas, hormonais e metabólicas.
- Hábitos de vida que interferem no processo de renovação celular: exposição solar, ingestão de água, alimentação, atividade física, tabagismo e ingestão de álcool, entre outros.
- Ativos cosméticos para revitalização, hidratação e nutrição facial.
- Recursos eletroterápicos para hidratação e nutrição da pele da face: ionização e fototerapia.
- *Peeling* mecânico, químico, enzimático e sequencial na renovação celular da pele da face.
- Ações dos *peelings*: formas de neutralização (*peelings* químicos), profundidade, abrasividade e reparação tecidual.
- Efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações dos *peelings* no envelhecimento cutâneo.
- Parâmetros de utilização dos equipamentos e tempo de aplicação dos ácidos no *peeling*.
- Limites de atuação do esteticista na utilização dos *peelings* para renovação celular da pele da face.
- Definição, efeitos fisiológicos, parâmetros de utilização, indicações e contraindicações das tecnologias existentes no mercado de estética: microcorrente, ionização, estimulação muscular, *eletrolifting*, fototerapia e dermotonia facial (vácuo), entre outras. (Esta competência, em virtude de normas regionais, cita as inúmeras tecnologias para futuro detalhamento daquelas aprovadas em seu campo de atuação em sua localidade).
- Princípios ativos utilizados na renovação celular cutânea.
- Massofilaxia facial: definição, finalidades, efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações, manobras, direção, pressão e ritmo dos diferentes tipos de massagem.
- Músculos da face: grupos, funções e fibras musculares, contração (pontos motores) e tipos de corrente excitomotores.
- Efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações da eletroestimulação muscular.
- Sistema linfático: estrutura e funções dos órgãos linfáticos, circulação da linfa e sua relação com o sistema cardiovascular.
- Tipos de cosméticos que ativam a circulação linfática.

Elementos da Competência

- Drenagem linfática: conceito, fatores que influenciam no transporte da linfa, métodos e manobras de drenagem, indicações e contraindicações.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Identificar as necessidades da pele.
- Ajustar os parâmetros dos equipamentos.
- Manusear utensílios e equipamentos nos procedimentos.
- Identificar os ativos cosméticos.
- Aplicar *peeling* químico e enzimático.
- Acompanhar e perceber a reação da pele durante os procedimentos de *peeling* e estímulos eletroterápicos.
- Selecionar cosméticos e recursos eletroterápicos a serem utilizados na renovação celular.
- Indicar cuidados diários na manutenção dos procedimentos eletroterápicos.
- Desenvolver destreza manual e coordenação motora.
- Aplicar as manobras de massagem.
- Identificar pontos motores.
- Aplicar métodos de drenagem linfática.

Atitudes/Valores

- Zelo no cuidado com o cliente.
- Atenção na aplicação dos *peelings*.
- Criticidade no uso dos recursos eletroterápicos.
- Segurança no ajuste dos parâmetros e no manuseio dos utensílios e equipamentos.
- Respeito ao tocar no cliente.
- Atenção ao verificar o estado de saúde do cliente antes da realização da drenagem linfática.

Unidade Curricular 9: Realizar procedimentos estéticos para prevenir e amenizar o processo de formação de manchas na pele da face.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores

1. Orienta o cliente sobre os procedimentos de prevenção e diminuição da formação de manchas a serem realizados conforme a avaliação da pele da face.
2. Aplicar *peelings*, selecionando os produtos, de acordo com o fototipo e a discromia apresentada.
3. Realiza procedimentos complementares no clareamento de manchas, utilizando cosméticos e recursos conforme a necessidade do cliente.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Melanogênese e o processo de formação de manchas.
- Limites de atuação do esteticista na interferência sobre os processos de formação da mancha.
- Ativos despigmentantes: tipos, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações na redução e no controle das manchas.
- Definição e técnicas de *pré-peeling*.
- Técnicas de aplicação dos *peelings* mecânico, químico, enzimático, combinado e sequencial na redução e no controle de manchas.
- Clareamento de manchas: ação dos *peelings* (formas de neutralização, profundidade, abrasividade e reparação tecidual), indicações e contraindicações dos *peelings*, efeitos fisiológicos e possibilidades de uso para clareamento de virilha e axilas.
- Discromias: formas de apresentação (hiper e hipocromias), características, causas e localização das manchas.
- Fontes de radiação ultravioleta, suas ações na pele e os fatores de proteção solar e seus tipos.
- *Pós-peeling*: reações da pele e processo de reepitelização.

Habilidades

- Diferenciar discromias e outras patologias.
- Definir procedimentos para amenizar as hiperpigmentações.
- Selecionar produtos de clareamento de manchas.
- Acompanhar e perceber a reação da pele durante o *peeling*.
- Aplicar cosméticos com ativos despigmentantes e *peeling*.
- Orientar o cliente sobre o limite do processo estético no resultado do procedimento de diminuição da formação da mancha.

Elementos da Competência

- Advertir o cliente sobre incompatibilidades do uso de fármacos sistêmicos ou tópicos com relação à aplicação de alguns tipos de *peelings* e procedimentos de fototerapia.

Atitudes/Valores

- Cuidados na aplicação dos procedimentos.
- Responsabilidade na avaliação para uso de *peelings*.
- Atenção às interações dos ativos despigmentantes.

Unidade Curricular 10: Realizar procedimentos faciais em estética.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores

1. Orienta o cliente sobre os procedimentos a serem realizados conforme a avaliação da pele da face.
2. Seleciona procedimentos faciais de acordo com as necessidades do cliente.
3. Aplica procedimentos estéticos faciais com base na avaliação do cliente.
4. Reavalia a condição estética facial do cliente, verificando os resultados obtidos e considerando a necessidade de alteração dos procedimentos.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Atendimento Facial: implicações da avaliação.
- Avaliação facial: biotipo cutâneo, hidratação da pele, flacidez tissular e muscular, rugas estáticas e dinâmicas, presença de manchas, lesões elementares de pele, linhas de tensão facial.
- Integração das técnicas manuais e eletroterápicas, bem como de ativos cosméticos nos procedimentos estéticos faciais, considerando frequência e tempos das sessões.
- Formas de registro dos atendimentos e protocolos.
- Benefícios e implicações da aplicação de procedimentos e cosméticos combinados e sequenciais: Indicações e contraindicações das técnicas manuais e elétricas e de produtos cosméticos aplicados nos procedimentos faciais.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Realizar registros fotográficos da evolução dos atendimentos.
- Utilizar linguagem clara e termos técnicos nos registros.
- Elaborar registros e relatórios de acompanhamento.
- Associar técnicas manuais e elétricas, além de cosméticos.
- Pesquisar protocolos de atendimento facial.

Elementos da Competência

- Realizar procedimentos estéticos faciais.
- Acompanhar e avaliar a reação da pele ao longo dos procedimentos.
- Orientar o cliente sobre a corresponsabilidade nos cuidados diários e comparecimento nos atendimentos para o resultado dos procedimentos.

Atitudes/Valores

- Respeito e cordialidade no trato com as pessoas.
- Sigilo nas informações do Atendimento.
- Responsabilidade na aplicação das técnicas.
- Percepção e atenção no manuseio dos equipamentos.

Unidade Curricular 11: Realizar avaliação estética corporal do cliente.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores

1. Realiza avaliação visual e palpatória, identificando alterações fisiológicas da pele do corpo.
2. Coleta medidas antropométricas, com base em referências ósseas, utilizando instrumentos específicos.
3. Identifica a relação entre os hábitos alimentares e as disfunções estéticas.
4. Registra as informações da avaliação corporal que interferem na ação de estética.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Biotipos corporais.
- Síndrome da desarmonia corporal: fibroedema gelóide (graus), adiposidade (dobras cutâneas), flacidez tissular e muscular, estrias (brancas e vermelhas) etc.
- Biossegurança: utilização de EPIs, higiene e profilaxia pessoal.
- Registros de avaliação do corpo.
- Nomenclatura e localização dos ossos do corpo.
- Nomenclatura, localização e principais funções dos músculos do corpo.
- Recursos avaliativos: fita métrica e balança, entre outros.
- Técnicas de avaliação corporal: peso, altura, perimetria e cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC).
- Noções de hábitos alimentares saudáveis relacionados com a pirâmide alimentar e o impacto nas disfunções estéticas.

Elementos da Competência

- Registros fotográficos em estética corporal: enquadramento, iluminação, fundo.
- Condições para o registro fotográfico em estética: cabelo preso, sem acessórios e com autorização para uso da imagem.

Habilidades

- Entrevistar o cliente.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar EPIs.
- Elaborar registros de avaliação da pele do corpo.
- Identificar os diversos graus (comprometimento) das afecções.
- Realizar avaliação física corporal do cliente de estética.
- Manusear os recursos avaliativos.
- Interpretar resultados dos recursos avaliativos.
- Identificar localização dos ossos e músculos do corpo e suas principais funções.

Atitudes/Valores

- Cordialidade, discrição e respeito no trato com o cliente.
- Sigilo no tratamento dos dados e informações.
- Criticidade na inspeção e na palpação.
- Atenção com o cliente.

Unidade Curricular 12: Realizar procedimentos de relaxamento e bem-estar corporal em estética.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Orienta o cliente sobre os procedimentos de relaxamento e bem-estar a serem realizados conforme a avaliação corporal.
2. Realiza manobras de massagem relaxante, utilizando cosméticos, conforme a técnica preconizada.
3. Realiza procedimentos de hidratação, conforme necessidade da pele do corpo.
4. Realiza manobras de drenagem linfática, de acordo com o ritmo, pressão e direção dos movimentos e as necessidades do cliente para a desintoxicação tecidual.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Relação dos antecedentes de saúde e dos hábitos de vida com os procedimentos estéticos de relaxamento e bem-estar: hiper/hipotensão arterial, trombose, varizes, neoplasias, fraturas e/ou cirurgias recentes, dermatites, diabetes, alergias, qualidade do sono etc.
- Características e aplicações dos protocolos de relaxamento e bem-estar: massagem relaxante, hidratação corporal e clareamento de pelos.
- Massagem relaxante: definição, tipos, efeitos fisiológicos (circulatórios, neuromusculares; reflexos e metabólicos), as indicações e contraindicações.
- Outras técnicas de relaxamento: pedras quentes, toalhas quentes, bambuterapia e demais técnicas utilizadas regionalmente.
- Manobras básicas de massagem: componentes da massagem (direção, pressão, velocidade, ritmo e sequência) e pontos-gatilho.
- Conceitos de ergonomia aplicados à estética: alongamento antes e depois dos atendimentos e postura corporal durante a execução das manobras.
- Ambientação: som, temperatura e iluminação.
- Procedimentos de higienização, esfoliação e hidratação da pele do corpo.
- Nível de hidratação e permeabilidade cutânea.
- Características dos ativos cosméticos hidratantes.
- Formas cosméticas dos produtos de massagem: óleos e cremes.
- Drenagem linfática: métodos, manobras, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações (patologias gerais e do sistema linfático – linfedema, entre outras).
- Sistema linfático: fisiologia dos órgãos linfáticos, linfângios, gânglios linfáticos, circulação da linfa e sua relação com o sistema cardiovascular.
- Tipos de cosméticos que ativam a circulação linfática.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Identificar as necessidades do cliente.
- Desenvolver destreza na aplicação da massagem relaxante.
- Identificar pontos-gatilho.
- Identificar a necessidade de hidratação da pele do corpo.
- Selecionar as formas cosméticas e ativos hidratantes.
- Aplicar produtos cosméticos hidratantes utilizando manobras da massagem relaxante.
- Aplicar métodos de drenagem linfática corporal.

Elementos da Competência

Atitudes/Valores

- Atenção às necessidades, preferências e conforto do cliente.
- Sensibilidade em perceber regiões de maior tensão muscular.
- Conscientização sobre a importância da hidratação endógena e exógena diária.
- Cuidado e postura profissional ao tocar no cliente.
- Responsabilidade em verificar o estado de saúde do cliente antes da realização da drenagem linfática.

Unidade Curricular 13: Realizar procedimentos estéticos que favoreçam a redução da gordura subcutânea e fibroedema gelóide.

Carga horária: 84 horas.

Indicadores

1. Orienta o cliente sobre os procedimentos de melhoria do contorno corporal a serem realizados conforme a avaliação corporal.
2. Realiza manobras de massagem modeladora de acordo com o ritmo, a pressão e a direção dos movimentos para melhorar o contorno corporal.
3. Realiza manobras de drenagem linfática, de acordo com o ritmo, a pressão e a direção dos movimentos e as necessidades do cliente para redução do edema e desintoxicação tecidual.
4. Realiza procedimentos que modificam o aspecto do fibroedema gelóide e da gordura subcutânea, aplicando ultrassom de acordo com o objetivo e as características do cliente.
5. Realiza procedimentos que modificam o aspecto do fibroedema gelóide e da gordura subcutânea, utilizando a endermologia de acordo com a avaliação do cliente.
6. Utiliza produtos termoterápicos de acordo com a disfunção estética.
7. Utiliza produtos crioterapias de acordo com a disfunção estética.
8. Utiliza argila, definindo a sequência conforme necessidade do cliente.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Relação do biotipo corporal com a gordura localizada e fibroedema gelóide.
- Tecnologias existentes no mercado de estética: ionização, ultrassom, endermologia, termoterapia e eletrolipólise sem agulhas, entre outras.
- Princípios da lipólise, lipogênese, relação com o sistema endócrino e o impacto no metabolismo.
- Hábitos alimentares e a realização da atividade física: impactos nos resultados dos procedimentos facilitadores da redução da gordura subcutânea e do relevo da pele.

Elementos da Competência

- Massagem modeladora: manobras, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações.
- Sistema linfático: fisiologia dos órgãos linfáticos, gânglios linfáticos, circulação da linfa e sua relação com o sistema cardiovascular.
- Drenagem linfática: métodos, manobras, indicações e contraindicações, efeitos fisiológicos e cosméticos que ativam a circulação linfática.
- Conceito de termogênese.
- Ações térmicas e mecânicas do ultrassom: características, efeitos fisiológicos e terapêuticos, indicações, contraindicações, modo de aplicação (contínuo, pulsado e fonoforese).
- Endermologia: tipos de manoplas, modo de aplicação, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações.
- Termoterápicos na estética: efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações, produtos (hiperemiantes, sais para bandagem) e recursos.
- Crioterapia na estética: efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações, técnicas de aplicação de acordo com a forma de veiculação (gel ou solução).
- Argila: composição e benefícios, tipos e suas indicações.
- Procedimentos na aplicação de argila.
- Gesso: indicações, atadura e procedimentos.

Habilidades

- Diferenciar gordura localizada e fibroedema gelóide.
- Desenvolver destreza manual e coordenação motora.
- Aplicar métodos de drenagem linfática e massagem modeladora corporal.
- Programar o modo de aplicação do ultrassom.
- Manusear o ultrassom.
- Utilizar cosméticos para fonoforese associados ao ultrassom.
- Identificar acessórios de endermologia.
- Aplicar a endermologia.
- Acompanhar e avaliar a reação da pele ao longo dos procedimentos.
- Identificar áreas do corpo que não permitem a utilização da técnica.
- Utilizar luvas na aplicação dos cosméticos crioterápicos.
- Aplicar procedimentos de termoterapia.
- Aplicar procedimentos de crioterapia.
- Aplicar argila.
- Promover o conforto do cliente na aplicação dos procedimentos.
- Associar produtos cosméticos ao procedimento adotado.
- Orientar o cliente sobre os hábitos de vida, cuidados e ações que influenciam no resultado do procedimento.

Elementos da Competência

- Orientar o cliente sobre os efeitos durante e após a aplicação da técnica.

Atitudes/Valores

- Postura profissional ao tocar no cliente.
- Responsabilidade em verificar o estado de saúde do cliente antes da realização dos procedimentos.
- Cuidado durante a aplicação do equipamento.
- Atenção para manter o conforto do cliente.
- Organização e limpeza no manuseio e aplicação dos produtos.

Unidade Curricular 14: Realizar procedimentos estéticos que estimulem as fibras colágenas, elásticas e tônus muscular.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Orienta o cliente sobre os procedimentos de melhoria da sustentação e elasticidade cutânea e muscular a serem realizados, conforme a avaliação corporal.
2. Utiliza recursos eletroterápicos para estimular a síntese de colágeno e elastina, ajustando os parâmetros de uso, conforme avaliação do cliente.
3. Utiliza diferentes técnicas de *peeling* corporal na melhoria das estrias, controlando a esfoliação, conforme a sensibilidade da pele.
4. Realiza eletroestimulação muscular, para melhoria do tônus, ajustando os parâmetros, conforme a avaliação do cliente.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Tecnologias existentes no mercado de estética para tratar flacidez cutânea, flacidez muscular e estrias: recursos eletroterápicos e *peelings*, entre outros.
- Estrias, flacidez muscular e tissular: etiologia, classificação, fisiologia.
- Princípios da fisiologia da contração muscular, tipos de fibras musculares, ponto motor, grupos musculares e suas funções.
- Processo de envelhecimento cutâneo: fatores endógenos e exógenos envolvidos, flacidez tissular e muscular.
- Colagenogênese: definição e formas de estimulação.
- Eletroterapia e demais recursos estéticos: características físicas, tipos de eletrodos, efeitos fisiológicos e terapêuticos, indicações, contraindicações, parâmetros de uso e modos de aplicação.
- Procedimentos de assepsia dos materiais.
- Cosméticos associados aos procedimentos estéticos que estimulem as fibras colágenas,

Elementos da Competência

elásticas e o tônus muscular.

- Estruturas das fibras dérmicas: fibroblastos e a produção de colágenos, elastina, reticulina e características da regeneração da pele.
- *Peelings*: tipos, combinações, modo de aplicação, indicações, contraindicações, efeitos fisiológicos, reações pós-*peeling*.
- Limites de atuação do esteticista na utilização dos *peelings* para estimular a síntese de colágeno e elastina.
- Mecanismo da contração muscular: fibras vermelhas, fibras brancas, combinação de grupos musculares (agonista, antagonista e sinergistas).
- Estimulação muscular: tipos de corrente, indicações e contraindicações, efeitos fisiológicos, parâmetros de uso.

Habilidades

- Realizar avaliação de tônus muscular.
- Diferenciar flacidez muscular e tissular.
- Identificar os tipos de estrias.
- Aplicar procedimentos de eletroterapia e demais recursos estéticos no estímulo à síntese de colágeno e elastina.
- Manusear equipamentos estéticos.
- Utilizar EPIs durante a aplicação dos procedimentos estéticos.
- Relacionar e aplicar diferentes *peelings* corporais.
- Acompanhar e perceber a reação da pele durante o *peeling*.
- Selecionar os grupos musculares.
- Ajustar os parâmetros dos equipamentos.
- Esclarecer o cliente sobre os limites do atendimento estético no tônus muscular.
- Orientar o cliente sobre a corresponsabilidade nos cuidados diários para o resultado dos procedimentos.
- Advertir o cliente sobre incompatibilidades do uso de fármacos sistêmicos ou tópicos com relação à aplicação de alguns tipos de *peelings*.

Atitudes/Valores

- Responsabilidade na aplicação do procedimento.
- Comprometimento na avaliação para uso de *peelings*.
- Cuidados na aplicação dos *peelings*.
- Atenção na colocação dos eletrodos.

Unidade Curricular 15: Realizar procedimentos corporais em estética.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores

1. Orienta o cliente sobre os procedimentos a serem realizados, conforme a avaliação corporal em estética.
2. Seleciona procedimentos Corporais de acordo com as necessidades do cliente.
3. Aplica procedimentos estéticos corporais com base na avaliação do cliente.
4. Reavalia a condição estética corporal do cliente no decorrer dos atendimentos, verificando os resultados obtidos e considerando a necessidade de alteração dos procedimentos.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Atendimento Corporal: implicações da avaliação.
- Conceito de equipes multiprofissionais e interprofissionais: características de um trabalho integrado.
- Avaliação e registro da condição estética corporal: hidratação cutânea, biotipo, gordura subcutânea, fibroedema gelóide, estrias, flacidez cutânea e/ou muscular.
- Integração das técnicas manuais, eletroterápicas e ativos cosméticos nos procedimentos estéticos corporais, frequência e tempo das sessões.
- Formas de registro dos atendimentos e protocolos.
- Tipos de protocolos de atendimento.

Habilidades

- Realizar registros fotográficos da evolução dos atendimentos.
- Pesquisar protocolos de atendimento corporal.
- Reavaliar constantemente o cliente e alterar o protocolo, quando necessário.
- Utilizar linguagem clara e termos técnicos nos registros.
- Elaborar registros e relatórios de acompanhamento.
- Associar as técnicas manuais e elétricas, além de cosméticos.
- Elaborar e realizar protocolos de atendimento.
- Acompanhar e perceber os resultados dos procedimentos.
- Orientar o cliente sobre a corresponsabilidade nos cuidados diários e comparecimento nos atendimentos para o resultado dos procedimentos.
- Advertir o cliente sobre incompatibilidades do uso de fármacos sistêmicos ou tópicos com relação à aplicação de alguns tipos de *peelings* de procedimentos de fototerapia.

Elementos da Competência

Atitudes/Valores

- Conscientização sobre os limites de atuação nos procedimentos estéticos.
- Respeito e cordialidade no trato com as pessoas.
- Sigilo nas informações do atendimento.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.

Unidade Curricular 16: Prática Integrada das competências em estética

Carga horária: 120 horas.

O objetivo da Unidade Curricular de Natureza Diferenciada Prática Integrada das Competências é promover um espaço de integração, mobilização e articulação das competências do curso com vistas a permitir uma visão holística do cliente durante o atendimento estético.

Indicadores da Prática Integrada das Competências em Estética:

- Cumpre o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas estabelecidas no ambiente da Prática Integrada das Competências.
- Realiza a Prática Integrada das Competências em Estética conforme a descrição das atividades, demonstrando comprometimento com o fazer profissional.
- Articula as competências do curso para o desenvolvimento das atividades da Prática Integrada das Competências.

Unidade Curricular 17: Projeto Integrador Técnico em Estética

Carga horária: 60 horas.

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Qualificação profissional de nível médio, Habilitação profissional de nível médio e Especialização profissional técnica de nível médio.

O planejamento e a execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão do curso, pois apresentam ao aluno situações que estimulam o seu desenvolvimento profissional ao ter que decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupo realizadas pelos alunos, de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso dos docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das Unidades Curriculares, sob a coordenação do docente responsável pela Unidade Curricular Projeto Integrador, que tem papel de mediador e facilitador do processo;
- espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - criatividade e atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - colaboração e comunicação;
 - autonomia digital.

A partir do tema gerador, o Projeto Integrador prevê três etapas para sua execução:

1º. Problematização: corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão do curso. Neste momento, são feitos o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que irão nortear a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2º. Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3º. Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto quanto na forma de apresentação.

Propostas de Temas Geradores:

UC 17: Projeto Integrador em Estética

Carga horária: 60 horas.

Proposta 1: Estudo da prevalência das principais disfunções estéticas no contexto de uma comunidade

A discussão sobre o tema deve possibilitar a reflexão sobre as questões que envolvam as principais disfunções estéticas e os fatores que as desencadearam em uma determinada região. Os alunos podem identificar aspectos sociais, econômicos e/ou culturais que interferem no surgimento destas disfunções. A partir desses dados, os alunos poderão levantar as disfunções mais presentes em determinada região e propor ações e procedimentos estéticos para a prevenção e o controle dessas disfunções, bem como os cosméticos e recursos eletroterápicos. Essa inserção também poderá ser feita com dados levantados a partir da vivência dos alunos na comunidade e/ou da presença dos modelos/clientes durante as práticas de aula.

Proposta 2: O impacto socioeconômico no processo de envelhecimento

O Brasil é um país que apresenta muita desigualdade socioeconômica. E na estética há uma variedade tanto no acesso às informações como na prevenção, nos cuidados diários e na busca de serviços estéticos que implicam o aspecto do fotoenvelhecimento e das alterações pigmentares relacionadas. A proposta consiste em investigar em equipes este processo em públicos com contextos socioeconômicos diferentes para verificar as ações de cuidados e prevenção adotada por eles e o consumo, tendo como base as ofertas divulgadas no mercado. Além dessa análise, as equipes deverão elaborar orientações ou melhorias destas para prevenção e cuidados diários realizados pelo público pesquisado.

Indicadores para avaliação:

Para avaliação do Projeto Integrador, são utilizados os seguintes indicadores:

- Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
- Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI.
- Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

6.

Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como *ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.*

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso

metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação.

As atividades relacionadas ao planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento das Marcas Formativas Colaboração e Comunicação, Visão Crítica, Criatividade e Atitude Empreendedora. Recomenda-se que o tema seja abordado no início das primeiras unidades curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a formação. A partir da reflexão sobre si mesmo e sobre a própria trajetória profissional, os alunos podem reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades e aprimorar cada vez mais suas competências. O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: i) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que possui e seu histórico profissional; ii) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e; iii) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador (UCPI), recomenda-se que o docente apresente aos alunos o tema gerador da UCPI na primeira semana do curso, possibilitando aos mesmos modificar e/ou substituir a proposta inicial. Para a execução da UCPI o docente deve atentar para as fases que a compõem: a) problematização (detalhamento do tema gerador); b) desenvolvimento (elaboração das estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização) e; c) síntese (organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos).

Ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

No tocante à apresentação dos resultados o docente deve retomar a reflexão sobre a articulação das competências do perfil profissional e o desenvolvimento das Marcas Formativas, correlacionando-os ao fazer profissional. Deve, ainda, incitar o compartilhamento dos resultados do Projeto Integrador com todos os alunos e a equipe pedagógica, zelando para que a apresentação estabeleça uma aproximação com o contexto profissional. Caso o resultado não atenda aos objetivos iniciais do planejamento, não há

necessidade de novas entregas, mas o docente deve propor que os alunos reflitam sobre todo o processo de aprendizagem com intuito de verificar o que acarretou o resultado obtido.

O domínio técnico-científico, a visão crítica, a colaboração e comunicação, a criatividade e atitude empreendedora, a autonomia digital e a atitude sustentável são Marcas Formativas a serem evidenciadas ao longo de todo o curso. Elas reúnem uma série de atributos que são desenvolvidos e/ou aprimorados por meio das experiências de aprendizagem vivenciadas pelos alunos, e têm como função qualificar e diferenciar o perfil profissional do egresso no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, compete à equipe pedagógica identificar os elementos de cada UC que contribuem para o trabalho com as marcas. Dessa forma, elas podem ser abordadas com a devida ênfase nas unidades curriculares, a depender da proposta e do escopo das competências.

Portanto, trata-se de um compromisso educacional promover, de forma combinada, tanto o desenvolvimento das competências como das Marcas Formativas, com atenção especial às possibilidades que o Projeto Integrador pode oferecer.

Orientações metodológicas específicas para as Unidade Curriculares

UC1: Realizar atividades administrativas para o trabalho em estética

Considerando as atividades administrativas desenvolvidas nos serviços de estética, é importante que o aluno vivencie os fazeres deste profissional que estão relacionados ao levantamento de fornecedores, às estratégias de compras, ao armazenamento e controle de estoque, à definição de preços e manutenção e reposição de equipamentos. Nesse contexto, podem ser propostas atividades como: visitas técnicas a clínicas e/ou centros de estética, simulações em laboratório e pesquisas em folders e revistas especializadas que contribuam para o debate e materialização da visão sistêmica de sua atuação no mercado de trabalho.

UC2: Organizar o ambiente de trabalho em estética

Com foco nas diferentes possibilidades de organização do ambiente de trabalho, recomenda-se que sejam criadas condições para que os alunos vivenciem os fazeres profissionais do Técnico em Estética referentes ao manuseio e organização de mobiliários, equipamentos e utensílios, a organização e armazenamento de produtos, higienização e esterilização de utensílios e acessórios, respeitando os princípios de ergonomia, biossegurança e sustentabilidade. Para tal, podem ser propostas atividades como: visitas técnicas a clínicas e/ou centros de estética, palestras com a vigilância sanitária, simulações em laboratório e pesquisas sobre os diferentes aspectos envolvidos na organização do espaço de trabalho do esteticista.

UC3: Estabelecer estratégias de relacionamento com os clientes de estética

Considerando as possíveis estratégias de relacionamento com os clientes de estética, recomenda-se que sejam criadas condições para que o aluno construa um repertório que lhe permita, com base na atitude empreendedora, abordar aspectos relacionados a divulgação de serviços, ferramentas de vendas, fidelização de clientes, bem como, ações de atendimento e resolução de possíveis intercorrências com o cliente. Nesse contexto, podem ser propostas atividades como: visitas técnicas a clínicas e/ou centros de estética, elaboração de ações de marketing e vendas, simulações de atendimento ao cliente e atividades em grupo para que o aluno vivencie os impactos na prestação de serviços aos seus clientes.

UC4: Avaliar as condições de saúde e os hábitos de vida do cliente para a área de estética

O professor deve criar condições para que os alunos reconheçam os aspectos anatomofisiopatológicos que impactam no processo de avaliação do cliente, visando a construção de um repertório que subsidie, tanto os fazeres profissionais desta unidade curricular, quanto aqueles inerentes a realização dos procedimentos estéticos. Nesse sentido, é importante reforçar que a abordagem dos sistemas do corpo humano será contínua durante o curso, iniciando nesta unidade curricular com o reconhecimento dos aspectos gerais e aprofundando nas demais unidades curriculares, conforme os procedimentos. Para tal, podem ser propostas atividades como: discussões de casos apresentando diferentes indicações e contra-indicações para o atendimento em estética, utilização de imagens, desenhos, maquetes e portfólios para a relação das estruturas anatômicas e seu funcionamento, bem como, simulação de entrevistas e atividades práticas de avaliação de clientes.

UC5: Combinar cosméticos para uso em estética

Para trabalhar esta unidade curricular é necessário criar condições para que os alunos tenham contato com diferentes tipos de cosméticos, no intuito de identificar os princípios ativos, componentes, formas, indicações e contra-indicações e, com isso, selecionar os cosméticos de acordo com suas funções e orientar o cliente sobre o uso. Além disso, podem ser apresentados os testes que cosméticos são submetidos para serem autorizados no mercado, além do processo de regulamentação e cadastramento na ANVISA. É importante reforçar que a abordagem dos cosméticos corporais, faciais e capilares será contínua durante o curso, iniciando nesta unidade curricular e aprofundando nas demais unidades curriculares, conforme os procedimentos. Para tal, podem ser propostas atividades como: pesquisas na internet, análise das legislações, rótulos e embalagens, visita técnica em empresa de cosméticos, experimentações e manuseio de cosméticos em laboratório.

UC6: Realizar avaliação estética facial do cliente

As situações de aprendizagem devem prever condições para que os alunos reconheçam os aspectos envolvidos na avaliação estética da face e couro cabeludo, bem como, as técnicas de inspeção e palpação da pele, investigação de alterações cutâneas e registro de informações, visando a construção de um repertório que subsidie os fazeres profissionais desta unidade curricular e aqueles relacionados aos procedimentos faciais que serão abordados ao longo do curso. Também é fundamental que os alunos relacionem esta unidade curricular com as condições de saúde e hábitos de vida do cliente e resgatem a ficha de avaliação das condições gerais de saúde para a elaboração da ficha de avaliação completa, visando a construção de uma

visão holística do ser humano e da prática profissional. Para tal, podem ser propostas atividades como: discussão de casos reais e fictícios, análise de diferentes tipos de pele, elaboração de ficha de avaliação, simulações de entrevistas e avaliação facial do cliente no laboratório de estética.

UC7: Realizar procedimentos para reduzir a secreção sebácea da pele da face

As situações de aprendizagem devem prever condições para que os alunos realizem todos os procedimentos para reduzir a secreção sebácea da pele da face previstos no plano de curso, em contextos similares ao vivenciados no mundo do trabalho. Os procedimentos que também estão presentes em outras unidades curriculares devem ser realizados com foco na competência, demonstrando ao aluno que é necessário não só o conhecimento sobre a técnica, mas principalmente a sua finalidade. Para tal, podem ser propostas atividades como: discussões de casos reais e fictícios, confecção de mapa mental sobre os tipos de *peeling*, demonstrações de procedimentos relacionados ao controle da oleosidade do couro cabeludo, simulações e práticas em laboratório envolvendo a orientação e aplicação dos procedimentos em diferentes indivíduos.

UC8: Realizar procedimentos estéticos faciais de renovação celular da pele

As situações de aprendizagem devem prever condições para que os alunos realizem todos os procedimentos estéticos faciais de renovação celular da pele previstos no plano de curso, em contextos similares ao vivenciados no mundo do trabalho. Os procedimentos que também estão presentes em outras unidades curriculares devem ser realizados com foco na competência, demonstrando ao aluno que é necessário não só o conhecimento sobre a técnica, mas principalmente a sua finalidade. Para tal, podem ser propostas atividades como: análise de casos reais e fictícios para que o aluno indique qual técnica e cosmético utilizaria naquela situação, prática entre os alunos para localização de linfonodos presentes na face e no pescoço, elaboração de mapa mental da drenagem linfática facial, análise de cosméticos que estimulam a renovação celular, simulações e práticas em laboratório envolvendo a orientação e aplicação dos procedimentos em diferentes indivíduos.

UC9: Realizar procedimentos estéticos para prevenir e amenizar o processo de formação de manchas na pele da face

As situações de aprendizagem devem prever condições para que os alunos realizem todos os procedimentos estéticos para prevenir e amenizar o processo de formação de manchas na pele da face previstos no plano de curso, em contextos similares ao vivenciados no mundo do trabalho. Os procedimentos que também estão presentes em outras unidades curriculares devem ser realizados com foco na competência, demonstrando ao aluno que é necessário não só o conhecimento sobre a técnica, mas principalmente a sua finalidade. Para tal, podem ser propostas atividades como: análises de casos de reações pós-procedimento e danos provocados pela realização incorreta de procedimentos, elaboração de folder informativo sobre as formas de prevenção de manchas, portfólio de imagens pré e pós-procedimentos, simulações e práticas em laboratório envolvendo a orientação e aplicação dos procedimentos em diferentes indivíduos.

UC10: Realizar procedimentos faciais em estética

Com foco na realização de procedimentos faciais em estética, as situações de aprendizagem devem propiciar ao aluno as condições necessárias para realização de todos os procedimentos faciais previstos no plano de curso, em contextos similares ao vivenciados no mundo do trabalho. É fundamental que os alunos relacionem os aspectos da avaliação, do atendimento, orientação ao cliente e integração das técnicas manuais e eletroterápicas. Para tal, podem ser propostas atividades como: discussões de casos, análise de planos de atendimento, simulações e práticas em laboratório envolvendo a orientação e aplicação dos procedimentos em diferentes indivíduos.

UC11: Realizar avaliação estética corporal do cliente

As situações de aprendizagem devem prever condições para que os alunos reconheçam os aspectos envolvidos na avaliação estética corporal, as técnicas de inspeção, palpação e coleta de medidas antropométricas e as formas de registro de informações, visando a construção de um repertório que subsidie os fazeres profissionais desta unidade curricular e aqueles relacionados a realização de procedimentos corporais que serão abordados ao longo do curso. Também é fundamental que os alunos relacionem esta unidade curricular com as condições de saúde e hábitos de vida do cliente e o resgatem a ficha de avaliação das condições gerais de saúde para a elaboração da ficha de avaliação completa, visando a construção de uma visão holística do ser humano e da prática profissional. Para tal, podem ser propostas atividades como: discussão de casos reais e fictícios, análise de biótipos e síndrome da desarmonia corporal, elaboração de ficha de avaliação, simulações de entrevistas e atividades em laboratório envolvendo a avaliação corporal do cliente.

UC12: Realizar procedimentos de relaxamento e bem-estar corporal em estética

As situações de aprendizagem devem prever condições para que os alunos realizem todos os procedimentos de relaxamento e bem-estar corporal em estética previstos no plano de curso, em contextos similares ao vivenciados no mundo do trabalho. Os procedimentos que também estão presentes em outras unidades curriculares devem ser realizados com foco na competência, demonstrando ao aluno que é necessário não só o conhecimento sobre a técnica, mas principalmente a sua finalidade. Para tal, podem ser propostas atividades como: análises de casos, visitas técnicas a SPAs e espaços de bem-estar, simulações e práticas em laboratório envolvendo a orientação e realização dos procedimentos em diferentes indivíduos.

UC13: Realizar procedimentos estéticos que favoreçam a redução da gordura subcutânea e fibroedema gelóide

As situações de aprendizagem devem prever condições para que os alunos realizem todos os procedimentos estéticos que favoreçam a redução da gordura subcutânea e fibroedema gelóide previstos no plano de curso, em contextos similares ao vivenciados no mundo do trabalho. Os procedimentos que também estão presentes em outras unidades curriculares devem ser realizados com foco na competência, demonstrando ao aluno que é necessário não só o conhecimento sobre a técnica, mas principalmente a sua finalidade. Para tal, podem ser

propostas atividades como: análises de casos, simulações e práticas em laboratório envolvendo a orientação e aplicação dos procedimentos em diferentes indivíduos.

UC14: Realizar procedimentos estéticos que estimulem as fibras colágenas, elásticas e tônus muscular

As situações de aprendizagem devem prever condições para que os alunos realizem todos os procedimentos estéticos que estimulem as fibras colágenas, elásticas e tônus muscular previstos no plano de curso, em contextos similares ao vivenciados no mundo do trabalho. Os procedimentos que também estão presentes em outras unidades curriculares devem ser realizados com foco na competência, demonstrando ao aluno que é necessário não só o conhecimento sobre a técnica, mas principalmente a sua finalidade. Para tal, podem ser propostas atividades como: análises de casos, práticas de palpação da pele e músculos, simulações e práticas em laboratório envolvendo a orientação e aplicação dos procedimentos em diferentes indivíduos.

UC15: Realizar procedimentos corporais em estética

Com foco na realização de procedimentos corporais em estética, as situações de aprendizagem devem propiciar ao aluno as condições necessárias para realização de todos os procedimentos corporais previstos no plano de curso, em contextos similares ao vivenciados no mundo do trabalho. É fundamental que os alunos relacionem os aspectos da avaliação, do atendimento, orientação ao cliente e integração das técnicas manuais e eletroterápicas. Para tal, podem ser propostas atividades como: discussões de casos, análise de planos de atendimento, simulações e práticas em laboratório envolvendo a orientação e aplicação dos procedimentos em diferentes indivíduos.

UC16: Prática Integrada das competências em estética

A prática integrada das competências deve ser realizada reproduzindo situações reais de trabalho, por meio de práticas em laboratório e podendo atender público externo, sob orientação e acompanhamento constante do professor e de forma articulada com o desenvolvimento das diferentes competências que compõem o Perfil Profissional de Conclusão do Técnico em Estética.

UC 17: Projeto Integrador Técnico em Estética

Recomenda-se que o docente responsável apresente o tema gerador no primeiro contato com os alunos. Estes, por sua vez, devem validar a proposta, podendo sugerir modificação ou inclusão, a ser acatada pelos docentes, quando pertinente. Ressalta-se que o tema gerador tem como princípio ser desafiador, portanto deve estimular a pesquisa e a investigação de outras realidades, transcendendo a mera sistematização de informações já trabalhadas durante as demais unidades curriculares. Junto com a definição do tema gerador, é necessário estabelecer o cronograma de trabalho e prazos para as entregas.

Caso se opte por trabalhar com os temas geradores indicados, recomenda-se priorizar pesquisas *in loco* por meio de vivências, práticas, visitas técnicas e entrevistas com pessoas de mercado, entre outros recursos. Entretanto, quando não for possível a vivência em ambiente real de trabalho, sugere-se a utilização de situações-problema presentes em vídeos, reportagens e casos fictícios baseados na realidade. As pesquisas e visitas técnicas realizadas nas demais unidades curriculares também servirão de subsídio para o desenvolvimento do projeto.

É fundamental que o docente responsável pelo Projeto Integrador atue de forma articulada com os demais docentes do curso, incentivando a participação ativa e reforçando as contribuições de cada Unidade Curricular para sua realização. Além disso, todos os docentes do curso devem participar da elaboração, execução e apresentação de seus resultados parciais e finais.

Durante o desenvolvimento do projeto, os docentes devem acompanhar as entregas parciais conforme previsto no cronograma, auxiliando os grupos na realização e consolidação das pesquisas.

No momento de síntese, procede-se com a sistematização de todos os dados pesquisados e atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto para subsidiar a apresentação das respostas aos desafios gerados. Aspectos como criatividade e inovação devem estar presentes tanto nos produtos/resultados propriamente ditos quanto na forma de apresentação desses resultados. Por fim, considerando que o Projeto Integrador deve ser um espaço privilegiado para impressão das marcas formativas do Senac, recomenda-se que, durante a sua execução, os docentes propiciem desafios que exijam dos alunos a demonstração de domínio técnico-científico relacionado ao exercício profissional. Esta é a marca a mais diretamente ligada às suas atividades práticas.

Além disso, devem estimular a autonomia, a criatividade e proatividade nos alunos, ajudando-os nas atividades de pesquisa e sistematização. Para estimular a atitude colaborativa, devem priorizar o trabalho em equipe e a comunicação construtiva e assertiva. Devem ainda fomentar a atitude cidadã e responsável, por meio da reflexão sobre o contexto de trabalho, a importância do profissional de estética para o segmento de saúde, além de levá-los a refletir sobre a atuação profissional em suas próprias vidas.

7. Aproveitamento de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o Perfil Profissional de Conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como propósitos:

- Ser diagnóstica: Averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente.
- Ser formativa: Acompanhar todo o processo de aprendizado das competências propostas neste plano, constatando se o aluno as desenvolveu de forma suficiente para avançar a outra etapa de conhecimentos e realizando adequações, se necessário.
- Ser somativa: Atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem e competências foram desenvolvidos com êxito e verificar se o mesmo está apto a receber seu certificado ou diploma.

8.1. Forma de expressão dos resultados da avaliação

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso).
- As menções adotadas no modelo pedagógico reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo.
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem:

8.1.1. Menção por indicador de competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido - A
- Parcialmente atendido - PA
- Não atendido - NA

Ao final da Unidade Curricular

- Atendido - A
- Não atendido - NA

8.1.2. Menção por Unidade Curricular

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional, Prática Integrada ou Projeto Integrador), estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida - D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3. Menção para aprovação no curso

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as unidades curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

- Aprovado - AP
- Reprovado - RP

8.2. Recuperação

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9. Estágio Profissional Supervisionado

O estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/08).

Conforme previsto em legislação vigente, o estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que o estágio não é obrigatório, sua realização pode ser facultada aos alunos, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o estágio não é obrigatório.

10. Instalações, Equipamentos e Recursos Didáticos

10.1. Instalações e equipamentos⁴:

a) Instalações⁵:

- Sala de aula convencional adequadamente mobiliada com cadeiras móveis para a composição de diferentes arranjos que privilegiem a diversidade de atividades.
- Laboratório que disponha de iluminação e exaustão adequadas, equipado com instalações elétricas e hidráulicas apropriadas para serviços de estética, conforto acústico, pia com cubas profundas de aço inoxidável e torneiras com acionamento automático, com água fria e quente.

É importante observar que os laboratórios não podem ter condições inferiores àquelas previstas no Estudo Nacional sobre Parâmetros de Qualidade Mínimos de Infraestrutura para Oferta Educacional.

b) Equipamentos:

A unidade disponibilizará:

- Cestos de lixo grandes de plástico com tampa acionável por pedal (para lixo comum e resíduos biológicos), que devem ser acomodados próximo da pia (dois por laboratório)
- Computador multimídia com leitor de CD/DVD, acesso à internet, entrada USB e caixas de som
- Data-show
- Dispensador para álcool-gel (um para cada pia)
- Dispensador para sabonete líquido (um para cada pia)
- Filtro de água
- Máquina fotográfica
- Quadro branco ou *smartboard*
- Relógio de parede
- Som ambiente
- Suporte para caixa de descarte de material perfurocortante
- Suporte para papel-toalha descartável

c) Equipamentos Específicos

- alta frequência (2 por laboratório)
- aparelhos cristal *peeling* (3 por laboratório)
- aparelhos de vácuo (3 por laboratório)

⁴É importante que instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Esses aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos, buscam atender as orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário.

⁵As instalações devem estar de acordo com as normas da Vigilância Sanitária.

- autoclave de mesa (1 por laboratório)
- mini-incubadora (1 por laboratório)
- balança digital com régua de altura (1 por laboratório)
- carrinho auxiliar com rodas (1 para cada dois alunos)
- corrente de eletroestimulação muscular (facial e corporal) (2 por laboratório)
- corrente galvânica (facial e corporal) (2 por laboratório)
- eletrolipólise (2 por laboratório)
- extrator de comedões (5 por laboratório)
- lâmpada de Wood (5 por laboratório)
- lupa com tripé e braço articulado (4 por laboratório)
- lupa de cabeça com iluminação (1 por laboratório)
- vapor de ozônio (1 para cada cinco alunos)
- aparelho de ultrassom de 3 Mhz (3 por laboratório)
- espelho de parede e/ou de mão (5 por laboratório)
- manta térmica (5 por laboratório)

d) Mobiliário

- aparelho de ar condicionado (1 por laboratório)
- cuba para higienização das mãos (1 por laboratório)
- banquetas de altura regulável com encosto (1 por maca)
- estante de aço e/ou armários com portas (1 por laboratório)
- maca para estética (1 para cada 2 alunos)
- escada com dois degraus
- arquivo suspenso para ficha de avaliação (1 por laboratório)
- cestos de inox pequenos para lixo com tampa acionável por pedal (1 por maca)
- cortinas suspensas de material emborrachado de fácil assepsia, adequadas para as práticas de saúde
- mesa para computador
- traveseiro ou rolo sólido revestido com *courvin* (1 por maca)

10.2. Recursos didáticos:

O Departamento Regional deve especificar o que será adquirido pelo aluno ou fornecido pelo Senac em caso de alunos do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes com experiência profissional na área de estética, preferencialmente com experiência em docência e formação em Estética ou áreas afins relacionadas à atuação do profissional em estética (como Farmácia, Química, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Biologia, Nutrição, Administração, Gestão e Psicologia).

12.

Bibliografia

Unidades Curriculares

UC1: Realizar atividades administrativas para o trabalho em estética. Carga horária: 36 horas.

Bibliografia Básica

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá Affonso da; LEMOS, Ana Heloísa da Costa. **Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2010.

D'ANGELO, Janete M. **Estratégias de negócios para salões de beleza e spas**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Serviços de estética: princípios de administração e organização**. São Paulo: Erica, 2014.

Bibliografia Complementar

COELHO, Fabiano Simões. **Formação estratégica de precificação: como maximizar o resultado das empresas**. São Paulo: Atlas, 2009.

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SENAC. Departamento Nacional. **Salão de beleza: organização, marketing e gestão do trabalho**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

WERNER, Rudi. **Beleza, um bom negócio: experiências bem-sucedidas na gestão de salões**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2014.

UC2: Organizar o ambiente de trabalho em estética. Carga horária: 36 horas.

Bibliografia Básica

BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**. 8. ed. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2015.

MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. **Ergonomia: conceitos e aplicações**. 4. ed. Rio de Janeiro, 2012.

Unidades Curriculares

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins**. São Paulo: Atheneu, 2010.

Bibliografia Complementar

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

MASTROENI, Marco Fábio. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde**. São Paulo: Atheneu, 2007.

PIATTI, Isabel Luiza. **Biossegurança estética & imagem pessoal: formalização do estabelecimento, exigências da Vigilância Sanitária em biossegurança**. Editora: Buona Vita, 2014.

Outras indicações utilizadas:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília. Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde**. 6. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Referência técnica para o funcionamento dos serviços de estética e embelezamento sem responsabilidade Médica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde**. Coordenadoria de Controle de Infecção Hospitalar. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.

UC3: Estabelecer estratégias de relacionamento com os clientes de estética. Carga horária: 36 horas.

Bibliografia Básica

CHURCHILL, Gilbert A. PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KUAZAQUI, Edmir; TANAKA, Luiz Carlos Takeshi. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde**. São Paulo: Thomson, 2008.

SANTOS, Michel Rezende dos; OLIVEIRA, Paola Uliana de. **Serviços de estética: princípios de administração e organização**. São Paulo: Erica, 2014.

Bibliografia Complementar

ARTHUR BENDER. **Personal branding: construindo sua marca pessoal**. São Paulo: Integrare, 2009.

KOEGEL, Timothy J.; COSTA, André Luiz de Campos. **Como se tornar um comunicador fora de série: aprenda a fazer apresentações excepcionais e conquiste qualquer plateia**. Rio de Janeiro:

Unidades Curriculares

Sextante, 2011.

MACÊDO, Ivanildo Izaias de. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

TERCIOTTI, Sandra Helena; MACARENCO, Isabel. **Comunicação empresarial na prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VIEIRA, Maria Christina de Andrade. **Comunicação empresarial: etiqueta e ética nos negócios**. 3. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

UC4: Avaliar as condições de saúde e hábitos de vida do cliente para a área de estética. Carga horária: 108 horas.

Bibliografia Básica

COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; ROBBINS, Stanley L; SCHOEN, Frederick J. Robbins. **Patologia estrutural e funcional**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ZORZI, Rafael Luiz de Andrade. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2017.

Sugestão: GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar

GUIRRO, Elaine & GUIRRO, Rinaldo. **Fisioterapia dermato-funcional**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F. **Anatomia orientada para clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2014.

PEREZ, Erika. **Fundamentos de patologia**. São Paulo: Erica, 2014.

PUJOL, Ana Paula. **Nutrição aplicada à estética**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

ROCHA, Arnaldo. **Patologia: processos gerais para o estudo das doenças**. São Paulo: Rideel, 2012.

UC5: Combinar cosméticos para uso em estética. Carga horária: 48 horas.

Bibliografia Básica

GOMES, Rosaline Kelly. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos**. 5. ed. São Paulo, SP: Livraria Médica Paulista, 2017.

RIBEIRO, Claudio; FERRARI, Márcio. **Cosmetologia aplicada a dermoestética**. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2010.

Bibliografia Complementar

HOARE, Joana. **Guia completo de aromaterapia: um curso estruturado para alcançar excelência profissional**. São Paulo: Pensamento, 2011.

MATOS, Simone Pires de Matos. **Cosmetologia aplicada**. São Paulo: Erica, 2014.

Unidades Curriculares

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Cosmetologia**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.

REBELLO, Tereza Fernandes dos Santos. **Guia de produtos cosméticos**. 12. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2018.

UC6: Realizar avaliação estética facial do cliente. Carga horária: 36 horas.

Bibliografia Básica

DAL GOBBO, Priscila. **Estética facial essencial**: orientação para o profissional de estética. São Paulo: Atheneu, 2010.

RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar

AVRAM, Marc R. **Atlas colorido de dermatologia estética**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008.

HARRIS, Maria Inês Nogueira de Camargo. **Pele**: estrutura, propriedades e envelhecimento. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2015.

PIMENTEL, Arthur dos Santos. **Peeling, máscara e acne**: seus tipos e passo a passo de tratamento estético. São Paulo: LPM, 2008.

PUJOL, Ana Paula. **Nutrição aplicada à estética**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

UC7: Realizar procedimentos para reduzir a secreção sebácea da pele da face. Carga horária: 84 horas.

Bibliografia Básica

DAL GOBBO, Priscila. **Estética facial essencial**: orientação para o profissional de estética. São Paulo: Atheneu, 2010.

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

PIMENTEL, Arthur dos Santos. **Peeling, máscara e acne**: seus tipos e passo a passo de tratamento estético. São Paulo: LPM, 2008.

Bibliografia Complementar

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional**: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2010.

GARCIA, Neí Maria. **Passo a passo da drenagem linfática manual em cirurgia plástica**. Brasília: Senac, 2010.

KAMIZATO, Karina Kiyoko; BRITO, Sílvia Gonçalves. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo: Erica, 2014.

Unidades Curriculares

PUJOL, Ana Paula. **Nutrição aplicada à estética**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

UC8: Realizar procedimentos estéticos faciais de renovação celular da pele da face. Carga horária: 84 horas.

Bibliografia Básica

AGNE, Jones E. **Eletrotermofototerapia**. 4. ed. Santa Maria, RS: Ed. do Autor, 2017.

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

DAL GOBBO, Priscila. **Estética facial essencial: orientação para o profissional de estética**. São Paulo: Atheneu, 2010.

Bibliografia Complementar

GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos**. 4. ed. São Paulo: Livraria Paulista, 2017.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2015.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul (SP): Difusão Editora, 2013.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul (SP): Difusão Editora, 2013.

UC9: Realizar procedimentos estéticos para prevenir e amenizar o processo de formação de manchas na pele da face. Carga horária: 60 horas.

Bibliografia Básica

DAL GOBBO, Priscila. **Estética facial essencial: orientação para o profissional de estética**. São Paulo: Atheneu, 2010.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia Estética**. São Paulo: Atheneu, 2015.

PIMENTEL, Arthur dos Santos. **Peeling, máscara e acne: seus tipos e passo a passo de tratamento estético**. São Paulo: LPM, 2008.

Bibliografia Complementar

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010.

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos**. 4. ed. São Paulo: Livraria Paulista, 2017.

KAMIZATO, Karina Kiyoko; BRITO, Silvia Gonçalves. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo: Erica, 2014.

Unidades Curriculares

MATOS, Simone Pires de. **Cosmetologia aplicada**. São Paulo: Erica, 2014.

UC10: Realizar procedimentos faciais em estética. Carga horária: 108 horas.

Bibliografia Básica

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional**: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2010.

DAL GOBBO, Priscila. **Estética facial essencial**: orientação para o profissional de estética. São Paulo: Atheneu, 2010.

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar

GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. **Cosmetologia**: descomplicando os princípios ativos. 4. ed. São Paulo: Livraria Paulista, 2017.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2015.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2013.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2013.

PIMENTEL, Arthur dos Santos. **Peeling, máscara e acne**: seus tipos e passo a passo de tratamento estético. São Paulo: LPM, 2008.

UC11: Realizar avaliação estética corporal do cliente. Carga horária: 48 horas.

Bibliografia Básica

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional**: Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2010.

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti. **Técnicas Estéticas Corporais**. Ed: Erica, 2014.

Bibliografia Complementar

GOMES, Rosaline Kelly; DAMAZIO, Marlene Gabriel. **Cosmetologia**: descomplicando os princípios ativos. 4. ed. São Paulo: Livraria Paulista, 2017.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2015.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2013.

Unidades Curriculares

UC12: Realizar procedimentos de relaxamento e bem-estar em estética corporal. Carga Horária: 72 horas

Bibliografia Básica

ELWING, Ary; SANCHES, Orlando. **Drenagem linfática manual: teoria e prática.** São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010.

MOREN, Sandra Alexcae. **Spas e salões de beleza: terapias passo a passo.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti. **Técnicas estéticas corporais.** Ed: Erica, 2014.

LEDUC, Albert; LEDUC, Oliver. **Drenagem linfática: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Manole, 2008.

DOMENICO de Giovani, WOOD C. Elizabeth. **Técnicas de massagem de Beard.** 5 ed. Ed: Manole, 2008.

Bibliografia Complementar

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.** 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

CALVI, ElizianeNitz de Carvalho; RODRIGUES, Paula Andreotti; GELSI, Thaís Andreotti. **Bambuterapia.** São Caetano do Sul (SP): Yendis, 2009.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Spaterapia.** São Caetano do Sul (SP): Difusão, 2013.

PEREZ, Erika; LEVIN, Raquel. **Técnicas de massagens ocidental e oriental.** São Paulo: Erica, 2014.

POSSER, Ligia da Luz. **Spas: a alquimia de uma jornada.** Porto Alegre: Besourobox, 2011.

UC 13: Realizar procedimentos estéticos que favoreçam a redução da gordura subcutânea e fibroedema gelóide Carga horária: 84 horas.

Bibliografia Básica

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.** 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional.** 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti. **Técnicas estéticas corporais.** São Paulo: Erica, 2014.

Bibliografia Complementar

ELWING, Ary; SANCHES, Orlando. **Drenagem linfática manual: teoria e prática.** São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos técnicos em estética.** São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2013.

UC14: Realizar procedimentos estéticos que estimulem as fibras colágenas, elásticas e o tônus

Unidades Curriculares

muscular. Carga horária: 72 horas.

Bibliografia Básica

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2015.

PEREIRA, Franklin. **Eletroterapia sem mistérios: aplicações em estética facial e corporal**. Rio de Janeiro: Rubio, 2007

Bibliografia Complementar

AGNE, Jones E. **Eletrotermofototerapia**. 4. ed. Santa Maria, RS: Ed. do Autor, 2017.

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GOMES, Rosaline Kelly. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos**. 4. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2017.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2013.

UC15: Realizar procedimentos corporais em estética.

Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. **Fisioterapia dermatofuncional**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. **Dermatologia estética**. São Paulo: Atheneu, 2015.

Bibliografia Complementar

GERSON, Joel; GERSON, Joel. **Fundamentos de estética Milady's standard**. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2012.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima. **Recursos técnicos em estética**. São Caetano do Sul (SP): Difusão Editora, 2013.

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti. **Técnicas estéticas corporais**. Ed: Erica, 2014.

PUJOL, Ana Paula (Org.). **Nutrição aplicada à estética**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.

13.

Prazo de Integralização

O prazo máximo de integralização para conclusão de todas as unidades curriculares não poderá exceder o dobro do tempo necessário para cumprimento da carga horária total do curso.

14.

Certificação

Àquele que concluir com aprovação todas as unidades curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio e comprovar a conclusão do Ensino Médio será conferido o diploma de **Técnico em Estética** com validade nacional.